

Análise da participação regional das principais frutas de clima temperado em Santa Catarina na safra 2020-21

Rogério Goulart Jr¹, Janice M. W. Reiter², Sérgio N. da Veiga³

¹Econ. Dr., Agente de pesquisa da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa), CEP 88034-90, Florianópolis, SC, e-mail: rogerojunior@epagri.sc.gov.br; ²Econ. MSc., Agente de pesquisa da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa), CEP 88034-90, Florianópolis, SC; ³Eng.-Agr. MSc., Coordenador de Extensão Rural do Programa de Fruticultura da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Departamento de Extensão Rural e Pesqueira (DERP), CEP 88034-901, Florianópolis, SC

O estado de Santa Catarina é um dos principais produtores de frutas de clima temperado do país, com destaque nacional na produção de maçã, frutas de caroço e uvas. O objetivo com este trabalho foi o de analisar a participação regional dessas frutas no estado catarinense nas unidades de gestão técnica (UGT) da Epagri. No trabalho foi utilizada pesquisa descritiva e documental dos resultados do levantamento de dados sobre as frutas de clima temperado na safra 2020/21 a partir de projeto de pesquisa. **Na safra o estado produziu 604 mil toneladas de maçãs, em 15 mil hectares de área colhida e gerando cerca de R\$ 674 milhões de valor bruto da produção (VBP) para a fruta. As principais regiões produtoras da maçã foram o Planalto Sul com 81,8% da produção, com 505,6 mil toneladas e 80,8% do VBP, seguido do Alto Vale do Rio do Peixe com 14,1% da produção e 14% do VBP e o Meio Oeste com 3,8% da produção e 4,9% do VBP da fruta. Na produção de uva o estado produziu 50,9 mil toneladas, em 3,1 mil hectares de área colhida e gerando cerca de R\$ 84 milhões de VBP para a fruta. As principais regiões produtoras de uva foram o Alto Vale do Rio do Peixe com 65,5% da produção, com 33,3 mil toneladas e 54,9% do VBP, seguido do Litoral Sul com 9,2% da produção e 10,7% do VBP e o Planalto Sul com 6,4% da produção e 13,9% do VBP da fruta. Na produção de frutas de caroço o estado produziu 39,9 mil toneladas de pêssigo, nectarina e ameixa, em 2 mil hectares de área colhida e gerando cerca de R\$ 102,5 milhões de VBP para as frutas. As principais regiões produtoras de frutas de caroço foram o Alto Vale do Rio do Peixe com 77,6% da produção, com 30,9 mil toneladas e 78,2% do VBP, seguido do Planalto Sul com 11,4% da produção e 10,9% do VBP e o Litoral Sul com 5,2% da produção e do VBP da fruta. A principal região em área colhida para as frutas analisadas é o Planalto Sul com 61,2%, seguido do Alto Vale do Rio do Peixe com 27,4%, Meio Oeste com 5,2% e Litoral Sul com 2,1% do total da área.**

Palavras-chave: *Economia agrícola, Produção agrícola, Fruticultura.*

Apoio: EPAGRI/FAPESC